

AVALIAÇÃO: os reflexos no processo de ensino e aprendizagem

Eixo Temático: Gestão Educacional, Políticas Públicas e Avaliação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Estela Maria Sobreiro¹
Isabela Sobreiro da Silva²

RESUMO

A avaliação é uma ação docente integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Quando realizada de forma contínua e formativa se torna um importante instrumento pedagógico, contribuindo para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Mesmo com o crescimento dos debates acerca da temática, a avaliação classificatória ainda se faz presente na maioria das escolas. Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é buscar informações a respeito da avaliação e suas contribuições para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Através dos resultados constatamos que a avaliação, quando aplicada de forma processual e formativa, com constantes reflexões sobre a prática e a realidade, é também uma ação transformadora e reguladora da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Classificatória. Formativa. Transformação.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem vem sofrendo transformações ao longo dos tempos visando a melhoria na oferta educacional. Por meio de diversas metodologias busca-se superar a memorização e valorizar a construção do conhecimento.

A passos muito lentos a avaliação busca adequar a essa nova realidade educativa. Como parte do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação pode se tornar um instrumento capaz de contribuir para a melhoria da educação? De que forma?

Quando realizada de forma contínua e formativa, a avaliação se torna um importante instrumento pedagógico e regulador da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

A importância do assunto apoia-se no fato de configurar um grande desafio para a educação contemporânea, pois mesmo com o crescimento dos debates acerca da temática, na maioria das escolas predomina a avaliação classificatória, de cunho burocrático e excludente.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é realizar pesquisa bibliográfica a fim de investigar as contribuições da avaliação no processo de ensino-aprendizagem e provocar reflexões capazes de incentivar tomada de decisões dirigidas à melhoria do processo educacional.

2 METODOLOGIA

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pelo IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

² Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela UNIFRAN – Polo Capitólio/MG

O presente trabalho foi realizado em dupla e envolveu pesquisa bibliográfica para a coleta de dados. Utilizamos como fonte de dados revistas, periódicos, artigos e demais materiais científicos.

Inicialmente realizamos uma revisão bibliográfica para seleção dos materiais e, posteriormente, o fichamento das informações relevantes ao tema. Buscamos analisar as fundamentações dos autores quanto à avaliação e comparar as práticas avaliativas nas perspectivas classificatória e construtivista a fim de possibilitar um novo olhar sobre o processo avaliativo. Para finalizar, realizamos a construção e revisão textual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecer e analisar o sistema avaliativo escolar é de suma importância para o resultado do processo de ensino e aprendizagem. “A coerência do que o professor ensina e a forma como ele avalia a aprendizagem são os primeiros fatores para encaminhar um bom processo educativo” (MORETTO (2007) *apud* SILVA *et al*, 2014, p. 75).

Libâneo (1999) *apud* Pereira *et al* (2013) ressalta que a “avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente”. Portanto, deve acontecer de forma “contínua e formativa na perspectiva do desenvolvimento integral do aluno [...] em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais”. (DATRINO *et al* 2010, p. 39-40).

Contrapondo a essa concepção de avaliação, Luckesi (2005) *apud* Neto, Aquino (2009),

considera que, em vez de avaliação, o que se pratica nas escolas são os exames, uma vez que as dificuldades apresentadas pelos alunos não são diagnosticadas para subsidiar uma intervenção adequada, mas são classificadas, tendo em vista a aprovação ou a reprovação.

Deste modo, percebe-se “um princípio claro de descontinuidade, de segmentação, de parcelarização do conhecimento” (DATRINO *et al* 2010, p. 36). Segundo os autores, a avaliação cumpre sua função burocrática, sem, contudo, atingir seu potencial investigativo, diagnóstico e de intervenção pedagógica.

Vidigal (2013) aponta para a importância da retomada do instrumento avaliativo a fim de converter os erros em aprendizagens, através de *feedbacks* significativos e intencionais que contribuem para uma tomada de atitudes por parte do aluno na autorregulação de sua aprendizagem. O erro deve, portanto, ser visto como uma oportunidade de aprendizado e não como uma ação punitiva.

Outro ponto negativo da avaliação classificatória é favorecer a exclusão, pois “os programas de ensino não atendem à diversidade de alunos existentes em uma sala de aula, estabelecendo um padrão a ser alcançado” (VIDIGAL *et al*, 2013, p. 118), desconsiderando as particularidades e necessidades específicas dos alunos, contrariando o ideal de educação inclusiva, que é trazer o educando para o centro do processo de ensino-aprendizagem.

Já a avaliação entendida como parte da aprendizagem é uma “reflexão permanente do educador sobre sua realidade, e acompanhamento, passo a passo, do educando, na sua trajetória de construção de conhecimento” (HOFFMANN, 1997, p. 18 *apud* DATRINO *et al*, 2010, p. 35).

Deste modo, avaliar é olhar cada um dos alunos, investigando e refletindo sobre a sua forma de aprender, conversando, convivendo, organizando o cenário dessa interação, sempre com o cuidado de proporcionar ao aluno uma assimilação melhor e diária como parte constitutiva do processo de ensino-aprendizagem (DATRINO *et al*, 2010, p. 28).

Para os autores, a qualificação da aprendizagem permite ao aluno atingir as habilidades e competências. Sendo assim, se a avaliação contribui para o desenvolvimento dos alunos, ela se converte em uma ferramenta pedagógica.

Silva *et al* (2014) ressalta que,

a avaliação é como um instrumento de comunicação que deve estar voltado para o levantamento das dificuldades dos discentes, a correção dos rumos, a reformulação de procedimentos didáticos - pedagógicos e de objetivos e metas, de modo a facilitar a construção dos conceitos na aula.

Segundo os autores, a avaliação formativa é um longo processo de aprendizagem no qual as atividades são determinantes para a reestruturação do conhecimento. As avaliações obtidas “permitem ajustar o processo de ensino aprendizagem, detectando os pontos frágeis de cada estudante e respondendo às características de cada um deles”. Sendo assim, os alunos conhecem seus erros e acertos e aprendem com eles, e o professor elabora novas estratégias de ensino a partir das situações diagnosticadas. Neste sentido, “os erros indicam ‘faltas’ que ainda precisam ser remediadas no processo de ensino-aprendizagem” (*grifo do autor*).

Diante deste cenário de transformações, Hoffman (1997) *apud* Datrino *et al* (2010) enfatiza que “a avaliação é a reflexão transformadora em ação”. Ação, essa, dirigida a melhoria do ensino e, conseqüentemente, da aprendizagem.

CONCLUSÃO

A avaliação é essencial à educação e pode ter dois desfechos no processo de ensino aprendizagem: avaliar para classificar, tornando-se um meio de exclusão, ou avaliar para qualificar, contribuindo para a construção do conhecimento.

A avaliação como instrumento para melhorar a educação deve acontecer de maneira formativa e processual, com o envolvimento dos professores e alunos refletindo constantemente sobre a prática e transformando o processo de acordo as realidades encontradas.

Neste sentido, considera-se de grande importância pesquisas que provoquem reflexões e comparações acerca das duas faces da avaliação, de modo a despertar para uma nova visão da função avaliativa.

REFERÊNCIAS

DATRINO R. C.; DATRINO I. F.; MEIRELES P. H. Avaliação como processo de ensino-aprendizagem. **Revista Educação**. Osasco. V. 13, n. 15, p. 27-44, 2010.

DA SILVA D. S. G.; MATOS P. M. De S.; ALMEIDA D. M. de A. Métodos avaliativos no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão. **Cadernos de Educação** FaE/PPGE/UFPel. Pelotas. N. 47, p. 73-84, 2014.

PEDREIRA, H. P. S.; ALMEIDA D. C. M. N.; FIEL A. M. R. B.; CIRQUEIRA A. P. Métodos avaliativos: um olhar reflexivo sobre a prática docente nas avaliações escolares. **EDUCERE**. Curitiba. P. 16174-16184, 2013. Disponível em <https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/10261_6331.pdf>. Acesso 02 fev 2020.

NETO A. L. G. C.; AQUINO J. de L. F. A avaliação da aprendizagem como um ato amoroso: o que o professor pratica? **Educação em Revista**. Belo Horizonte. V. 25, n. 02, p. 223-240, 2009.

VIDIGAL L.; ZAMBON A.; NASCIMENTO M. C. M. Concepções avaliativas: reflexos na prática docente. **II Jornada de Didática e I Seminário de Pesquisa do CEMAD**. Londrina. P. 109-123, 2013. Disponível em <<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/2013---anais-da-ii-jornada-de-didatica-e-i-seminario-de-pesquisa-do-cemad---docencia-na-educacao-superior-caminhos-para-uma-praxis-transformadora.php>>. Acesso 27 fev 2020.